Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: fr4o0is9 **SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS** 18/12/2013 Moção de aplausos nº 2641/2013 Protocolo nº 7668/2013
Autor: Dep. Dilmar Dal Bosco	

Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requeiro a Mesa, depois de ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhada **MOÇÃO DE APLAUSO** ao município de Nova Guarita, nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através dos Senhores Deputados que a compõe, vem apresentar **MOÇÃO DE APLAUSO ao município de NOVA GUARITA pela passagem do seu aniversário no dia 19 de dezembro de 2013.**

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Dezembro de 2013

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Nova Guarita surgiu com a vinda de famílias de agricultores do Rio Grande do Sul, arrendatários de ares indígenas, que foram expulsos no ano de 1978 da reservas Indígenas de Nonoai, Tenente Portela e Miraguai, pelos Índios Kaiagangues.

O Município de Nova Guarita foi Distrito de Terra Nova do Norte, este foi Distrito de Colíder que pertenceu ao Município de Chapada dos Guimarães.

A área do município, como do resto da grande parte dos Municípios limítrofes, pertenciam à União e fora escolhida principalmente por existir a BR 163 e MT – J1, que oferecia uma infra-estrutura que facilitava o acesso, além, é claro da fertilidade do solo.

A transferência dos agricultores do Sul foi feita pela Coopercana, que elaborava um projeto Emergencial com a construção de Agrovilas, com chácaras e casas, além de um lote rural com aproximadamente 200 hectares, sendo uma área de cinqüenta por cento destinadas à agricultura e o restante a formação de uma reserva denominada de condomínio, cuja localização era descontinua às terras agricultáveis.

As áreas remanescentes do projeto de Colonização, devolutas, porque pertencia a União, foram rapidamente ocupadas por posseiros que vieram de todas as partes do país. Foram divididas em pequenos lotes de vinte a quarenta hectares e hoje estão em fase de regularização fundiária pelo INCRA.

Na década de 1980 surge na região e em nosso Município uma forte corrente migratória, conseqüência do garimpo de ouro. As áreas de ouro,rio e margens praticamente dizimados com prejuízo para o meio ambiente que até hoje trazem seqüelas irreparáveis. A fase do garimpo paralisou quase que por completo agricultura e desestruturou social e economicamente a maioria das famílias. Em contrapartida trouxe o desenvolvimento econômico, fazendo surgir rapidamente o comercio destinado a atender a demanda que a produção de ouro exigia.

Passada a década de enganosa euforia econômica, surgiu a indústria madeireira que absorveu parte da mão de obra ociosa que era ocupada pelo garimpo, começando novamente a agricultura e criação do gado de leite, cuja produção é absorvida pela Coopernova e laticínio de Colíder e o gado de corte vendido aos frigoríficos da região.

Atualmente a indústria madeireira, por falta de matéria prima,
encontra-se em franco declínio e a tendência é a consolidação da pecuária e da agricultura na, que no futuro serão as grandes balizadoras da economia do Município.

Diante desta relevante data de aniversário, não poderíamos deixar de parabenizar o Município de Nova Guarita, razão pela qual registramos essa singela homenagem nesta Casa de Leis, com a presente Moção de Aplauso.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Dezembro de 2013

Dilmar Dal Bosco